

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2025**

1 Aos vinte e sete dias do mês de junho de 2025, às 13:30 horas, os membros do Comitê da Bacia  
2 Hidrográfica do Rio da Velhas (CBH Rio das Velhas) reuniram-se ordinariamente para a Reunião  
3 Plenária do CBH Rio das Velhas, no Realíssimo Eventos, localizado na Estrada Real, 1266 - Honório  
4 Bicalho, Nova Lima/MG. **Conselheiros presentes:** Leandro Vaz Pereira -- Consórcio Regional de  
5 Saneamento Básico Central de Minas (CORESAB); Francisco de Assis Gonzaga da Silva – Prefeitura de  
6 Ouro Preto; Zélia Moreira dos Santos – Prefeitura de Rio Acima; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho  
7 – Prefeitura de Jequitibá; Márcio Roberto Lima – Prefeitura de Contagem; Higor Suzuki Lima –  
8 Prefeitura de Nova Lima; Hélio Coelho da Silva – Prefeitura de Baldim; Danilo Antônio Campos da Silva  
9 – Comunidade Indígena Borum-Kren; Maria Teresa Viana de Freitas Corujo – Movimento Artístico,  
10 Cultural e Ambiental de Caeté (MACACA); Valter Vilela Cunha -- Associação Brasileira de Engenharia  
11 Sanitária e Ambiental (ABES); Márcia Rodrigues Marques – Instituto Guaicuy; Ronald de Carvalho  
12 Guerra -- Associação Quadrilátero das Águas (AQUA); Cecília Rute de Andrade Silva – ONG Conviverde;  
13 Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia -- Associação dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de  
14 Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada e Olhos D’água do  
15 Município de Morro da Garça/MG; Leonardo José de Resende Teixeira – Conselho Regional de  
16 Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA MG); João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento – Instituto  
17 Estadual de Florestas (IEF); Fúlvio Rodriguez Simão -- Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas  
18 Gerais (EPAMIG); Adailson de Oliveira Santos – Secretaria de Estado de Saúde (SES); Carlos Alberto  
19 Gonçalves Pereira – Secretaria de Estado de Saúde (SES); Maria de Lourdes Amaral Nascimento –  
20 Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam); Gustavo de Oliveira Celestino – Instituto Estadual do  
21 Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA); Fernanda Cristina Ferreira Lobo -- Agência de  
22 Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH); Renato Junio Constâncio --  
23 Cemig Geração e Transmissão S.A; Luiz Cláudio de Castro Figueiredo – Vale S.A; Guilherme da Silva  
24 Oliveira -- Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Filipe Leão Morgan  
25 da Costa – Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM); Nelson Cunha Guimarães -- Companhia de  
26 Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Kênia Janete Guerra – Anglogold Ashanti - Córrego do Sítio  
27 Mineração; Heloísa Cristina França Cavallieri -- Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE  
28 Itabirito); Renata Borges Diniz – Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo. **Convidados presentes:**  
29 João Paulo Coimbra, Dimas da Silva, Ohany Ferreira, Rúbia Mansur, Frederico Figueiredo, Flávia  
30 Mendes, Jacqueline Fonseca -- Agência Peixe Vivo; Jasira Oliveira, Cynthia Calazans, Gabriela Araújo,  
31 Vanessa Lacerda, Milene Paula, Jasira Oliveira, Junio Francis, Débora Sales, Letícia Novaes, Otávio  
32 Freitas – Prefeitura de Nova Lima; Viviane Silva – Prefeitura de Rio Acima; Gabriel Ferreira -- Serviço  
33 Autônomo de Água e Esgoto de Caeté; Nívia Alves – Prefeitura de Esmeraldas; Carlos Barbosa –  
34 Prefeitura de Baldim; Rogério Ribeiro – Vale do Sereno; Thais Pereira, Bruno Sperling, Rogério Tavares,  
35 Leonardo Ribeiro, Karen Castelli – Tanto Expresso; Pedro Pires – Instituto Cresce; Keila Vieira, Lilian  
36 Oliveira – Prefeitura de Santa Luzia; Flávio Passos, Rafael Aguilar – Instituto Bacia Viva; Maria  
37 Auxiliadora Cotta – Instituto Estadual de Florestas; Márcia Lopes – ONG Lagoa Viva; Fabíola Nonato –  
38 Prefeitura de Itabirito. **Pauta: Item 1.** Abertura, orientações e verificação de quórum; **Item 2.**  
39 Aprovação da ata da reunião extraordinária realizada em 25 de abril de 2025; **Item 3.** Informes: a.  
40 Comissão eleitoral; b. Apresentação Conferência Nacional de Meio Ambiente; c. Status do  
41 Enquadramento do Rio das Velhas (Valter Vilela- GAT - Enquadramento); **Item 4.** Mesa redonda:  
42 Balanço da gestão atual, perspectivas e desafios para a bacia do Rio das Velhas. (Diretoria CBH  
43 Velhas/IGAM); **Item 5.** Perspectivas de investimento da Companhia Estadual de Saneamento Básico de  
44 Minas Gerais - COPASA nas ETEs Onça e Arrudas. (Copasa); **Item 6.** Perspectivas de investimentos em  
45 Saneamento pelo município de Nova Lima. (PMNL); **Item 7.** Entrega dos Planos de Manejo de unidades  
46 de conservação elaborados com recurso da cobrança do uso da água do Rio das Velhas ao Estado de  
47 Minas Gerais e Município de Santa Luzia; **Item 8.** Assinatura dos Termos de compromisso com os

### **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2025**

48 municípios beneficiários do programa de Saneamento Rural e Programa de Conservação da bacia.  
49 (CBHSF e prefeitos); **Item 9.** Entrega da medalha Rio das Velhas aos homenageados; **Item 10.** Momento  
50 cultural. **Item 1.** A cerimonialista cumprimenta todos os presentes, iniciando a reunião explicando que,  
51 na semana do evento, comemora-se 27 anos de fundação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das  
52 Velhas. São detalhados a estruturação do Comitê, em Poder Público Municipal, Poder Público Estadual,  
53 Sociedade Civil Organizada e Usuários, e seu funcionamento. À mesa de abertura, são chamados Cissa  
54 Caroline, prefeita em exercício de Nova Lima, a Diretoria do CBH Rio das Velhas e a diretora geral da  
55 Agência Peixe Vivo, Rúbia Mansur. Toda a mesa agradece a presença de todos e reforça a importância  
56 da corrente reunião, com pautas emblemáticas para o Comitê. Renato registra que há quórum para  
57 dar continuidade à reunião. **Item 2.** A ata da reunião do dia 25 de abril de 2025 é aprovada sem demais  
58 considerações. **Item 3. a.** Maria de Lourdes, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, informa que o  
59 Comitê constituiu uma comissão eleitoral para dois itens: para conduzir um processo eleitoral  
60 complementar do processo eleitoral realizado em 2023, de forma a ocupar cadeiras vacantes em que  
61 não há entidades na lista de espera para ocupá-las. Foi decidido fazer um processo eleitoral “guarda-  
62 chuva” para todos os Comitês de Minas Gerais, mesmo aqueles que, ao momento, não possuem  
63 vacâncias. Dessa forma, os habilitados podem ficar no cadastro de reserva dos Comitês que  
64 eventualmente precisem de ocupar uma cadeira vacante. Explica que o edital para o processo eleitoral  
65 já está no site do órgão gestor e que, nele, todas as regras para o processo estão elencadas. Ademais,  
66 anuncia que a comissão também irá acompanhar o processo eleitoral da Diretoria do CBH Rio das  
67 Velhas e explica como este funcionará, revelando que, em breve, o edital será divulgado para que  
68 todos os interessados participem do processo. **b.** Poliana apresenta Márcia, coordenadora do SCBH  
69 Carste, que representou o CBH Rio das Velhas na Conferência Nacional de Meio Ambiente. Márcia  
70 expõe que o objetivo geral da conferência foi subsidiar a implementação da Política Nacional sobre  
71 Mudança do Clima, oportunizando a ampla participação social e debates. Destaca, entre os objetivos  
72 específicos, contribuir para que medidas de adaptação sejam adotadas pelos municípios. Ademais,  
73 salienta que a partir da priorização das propostas, o Ministério do Meio Ambiente está divulgando  
74 editais, sendo um deles para mapeamento de áreas de risco em relação ao enfrentamento às  
75 mudanças climáticas. As propostas recebidas, um total de 2.635, foram divididas em cinco eixos:  
76 mitigação, adaptação e preparação para desastres, justiça climática, transformação ecológica, e  
77 governança e educação ambiental. Ao final da conferência, foram priorizadas 10 propostas; dessas,  
78 Márcia entende ser interessante destacar o equilíbrio entre o número de propostas de todos os eixos.  
79 Essas 10 propostas serão trabalhadas pelo MMA para transformá-las em políticas públicas e ações  
80 direcionadas do Governo Federal aos estados e municípios. Márcia aproveita para reiterar que os  
81 editais já estão circulando. Destaca, outrossim, a proposta que entende como mais interessante ao  
82 Comitê, esta sendo do eixo de mitigação, do grupo de trabalho de mobilidade e saneamento. Em  
83 primeiro lugar, ela deixa em evidência que, entre todas as mais de duas mil propostas, apenas cinco  
84 eram voltadas para recursos hídricos. A proposta montada pelo GT supracitado foi estruturada com a  
85 essência de cada uma das cinco propostas: fomentar políticas públicas, com o fortalecimento dos  
86 comitês de bacias hidrográficas, visando melhorar a qualidade das bacias, tendo as sub-bacias como  
87 unidade territorial, promovendo a limpeza e despoluição dos rios. Tal proposta ficou em 9º lugar na  
88 ordem de priorização. Márcia finaliza sua apresentação com as seguintes perguntas: a conferência foi  
89 o plantio. O que estamos cultivando agora? E, por último, qual o broto da transformação está  
90 crescendo no CBH Velhas e seus Subcomitês? **c.** Valter Vilela esclarece aos presentes informações  
91 sobre o processo de enquadramento pelo qual o CBH Rio das Velhas está passando. Explica,  
92 primeiramente, que o enquadramento é o estabelecimento da meta ou objetivo de qualidade da água  
93 (classe) a ser, obrigatoriamente, alcançado ou mantido em um segmento de corpo de água, de acordo  
94 com os usos preponderantes pretendidos, ao longo do tempo; de acordo com a Resolução CONAMA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2025**

95 357/2005. Prossegue dizendo que foi instituído em plenária no CBH Velhas, o Grupo de  
96 Acompanhamento Técnico (GAT), que tem como função apoiar a elaboração do projeto pela  
97 contratada para realizar o processo de enquadramento, fornecendo sugestões e orientações para seu  
98 aperfeiçoamento. Esclarece que o Rio das Velhas possui enquadramento, aprovado pela Deliberação  
99 Normativa COPAM 20, de 24 de junho de 1997, esta que está desatualizada e não prosperou, pois não  
100 havia uma proposta de efetivação para o enquadramento. Sobre a contratada, Ecoplan, Valter informa  
101 que com recursos financeiros do CBH São Francisco foi licitado o estudo do enquadramento, o contrato  
102 prevendo os seguintes produtos: plano de trabalho (aprovado em 2023), diagnóstico (aprovado em  
103 2024), prognóstico (aprovado em 2024), proposta de metas (em andamento), programa de efetivação  
104 do enquadramento e relatório final do enquadramento. Detalha que o horizonte de planejamento é  
105 2044 e perpassa pelos encontros já feitos para trabalhar-se na proposta, inclusive consultas e  
106 audiências públicas em Curvelo, Itabirito e Belo Horizonte. Coloca em destaque que a DN COPAM  
107 20/1997 enquadra apenas 126 trechos, enquanto a proposta elaborada prevê o enquadramento de  
108 500 trechos. Entende ser importante salientar que a proposta de enquadramento coincide com a Meta  
109 2034 na maioria dos trechos, com exceção de dois do Rio das Velhas. Apresenta, por fim, a estimativa  
110 de custos, que totaliza R\$ 6,9 bilhões. **Item 4.** O presente item é adiado para reunião posterior por  
111 decisão da Diretoria, tendo em vista o curto tempo para tratar os itens de pauta restantes. **Item 5.**  
112 Nelson, representante da Copasa, compartilha a notícia da ampliação do tratamento terciário da ETE  
113 Onça, que, além de remover matéria orgânica, passará a remover nutrientes. Para tratar do assunto,  
114 ele apresenta Rúbia, coordenadora de empreendimentos de grande porte da Copasa, responsável pelo  
115 acompanhamento do investimento que irá acontecer nos próximos 6 anos na ETE Onça. Rúbia  
116 agradece a oportunidade de apresentar aos presentes esse grande projeto, que irá transformar a ETE  
117 Onça em uma das ETEs mais modernas do Brasil. Ela apresenta um histórico de criação e reformas já  
118 ocorridas na estação e perpassa pelos principais objetivos do empreendimento: ampliação da  
119 capacidade da ETE de 1.800 para 2.700L/s; o compromisso em atender a nova DN Conjunta  
120 COPAM/CERH-MG 08/2022, que “dispõe sobre a classificação dos corpos d’água e diretrizes para o  
121 seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá  
122 outras providências”, ressaltando que, por meio dessa DN, foram estabelecidos parâmetros de  
123 lançamento de efluentes mais restritivos, o que faz com que haja a necessidade da implementação de  
124 tratamentos mais eficientes para empreendimentos de saneamento. Com a publicação da nova DN,  
125 todo empreendimento já instalado e em operação terá que se adequar, uma vez que o nitrogênio  
126 amoniacal terá que ser inferior a 20mg/L. Além disso, é também objetivo essencial contribuir para a  
127 preservação do Rio das Velhas e do Ribeirão do Onça. A coordenadora explica que o projeto referencial  
128 foi desenvolvido para ampliação e retrofit, com tecnologia de lodo ativado com nitrificação e  
129 desnitrificação, apresentando um resumo descritivo das intervenções previstas no projeto referencial  
130 para o empreendimento. Sobre o controle de impactos e reuso, Rúbia destaca que haverá um projeto  
131 de reuso do efluente na própria ETE e, futuramente, para fins urbano e industrial, uma vez que o  
132 efluente passará a ser de excelente qualidade. Em seguida, Rúbia apresenta um pequeno vídeo  
133 ilustrando como foi pensado o projeto referencial. **Item 6.** Gabriel, secretário de meio ambiente de  
134 Nova Lima, agradece a oportunidade e inicia a apresentação do Plano Municipal de Conservação e  
135 Recuperação da Mata Atlântica mostrando um mapa contendo o conjunto espacial das áreas  
136 prioritárias para conservação e recuperação da mata-atlântica no município de Nova Lima. Destaca  
137 que todo o plano foi construído de forma articulada, democrática e participativa, com oficinas  
138 socioambientais participativas. Perpassa pelas ações do plano, que contém projetos voltados à  
139 agricultura familiar, ampliação das trilhas de ciclismo e caminhantes para práticas de ecoturismo,  
140 conectividade de remanescentes florestais com a implantação das passagens de fauna em Macacos,  
141 ampliação da Estação Ecológica do Penteado. Compartilha, além disso, que foi aprovada pelo

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 27 DE JUNHO DE 2025**

142 CODEMA, pela primeira vez no Brasil, uma Deliberação Normativa sobre produção de agroflorestas  
143 como ferramenta para fortalecer a agricultura local. Gabriel também discorre sobre o Plano de  
144 Recuperação de Áreas Degradadas e Alteradas, dentro do próprio Plano Municipal de Conservação e  
145 Recuperação de Mata Atlântica, e as ações de coleta seletiva no município, feita por meio de um  
146 contrato com a Associação de Catadores de Papel e Materiais Recicláveis há mais de quatro anos. **Item**  
147 **7.** Poliana explica que recentemente, dentre das demandas do Comitê, foi executada a elaboração de  
148 dois Planos de Manejo de unidades de conservação em Santa Luzia. Destaca que essa demanda surgiu  
149 do próprio território, através dos SCBHs do CBH Velhas, e foi atendida por meio de recursos da  
150 cobrança pelo uso da água. Os Planos de Manejo são, logo depois, entregues ao gestor das UCs, que  
151 agradece a parceria do Comitê e elogia a condução democrática e participativa da elaboração dos  
152 planos. Logo depois, os Planos de Manejo das UCs Macaúbas e Serra do Sobrado são entregues à Maria  
153 Auxiliadora, que recebe os planos como representante do diretor-geral do IEF, que destaca a  
154 consolidação do SISEMA na atuação do Igam junto ao IEF e agradece ao Comitê. **Item 8.** A assinatura  
155 dos Termos de compromisso dos municípios beneficiários do Programa de Saneamento Rural e  
156 Programa de Conservação da Bacia é realizada pelos municípios com prefeitos ou representantes da  
157 prefeitura presentes na corrente reunião: Jequitibá, Caeté, Inimutaba, Baldim, Ouro Preto, Esmeraldas  
158 e Morro da Garça. **Item 9.** Poliana explica que, anualmente, são escolhidas cerca de cinco pessoas que  
159 contribuíram para a história do Comitê para receber a medalha do CBH Rio das Velhas. No ano de 2025,  
160 os homenageados são: Thiago Campos, ex-gerente de projetos da Agência Peixe Vivo; Bruno Hallak,  
161 que participou por muito tempo do CBH representando o usuário Holcim; Dona Ivana, que foi  
162 representante da sociedade civil no Comitê e faleceu recentemente. Poliana relembra que as cinzas  
163 de Dona Ivana foram espalhadas no Ribeirão Jequitibá em cerimônia com sua família, amigos e colegas  
164 de Comitê, conforme desejo da própria. A filha de Dona Ivana recebe a medalha em nome de sua mãe,  
165 celebrando sua dedicação ao Rio das Velhas. **Item 10.** Em função do horário, o corrente item de pauta  
166 é adiado. Não havendo mais assuntos a se tratar, a Diretoria do CBH Rio das Velhas atesta que esta  
167 reunião ocorreu com a estrutura mínima para possibilitar a participação de todos os conselheiros, e  
168 encerrou a mesma, da qual se lavrou a presente ata, que foi aprovada na reunião do dia XX de XXXX  
169 de 2025.



**Poliana Aparecida Valgas de Carvalho Neiva**  
Presidenta do CBH Rio das Velhas